Relações com Investidores

TIM Participações cresce com rentabilidade

*Rodolfo Zabisky**

Nosso artigo de hoje da série "por que eu deveria investir na sua empresa?" resume a conversa com Alvaro Pereira de Moraes Filho, Presidente da **TIM Participações** (códigos TCSL4 na **Bovespa** e TSU na Bolsa de Nova Iorque – NYSE), buscando identificar as vantagens competitivas da Companhia e suas oportunidades de crescimento no segmento de telefonia celular.

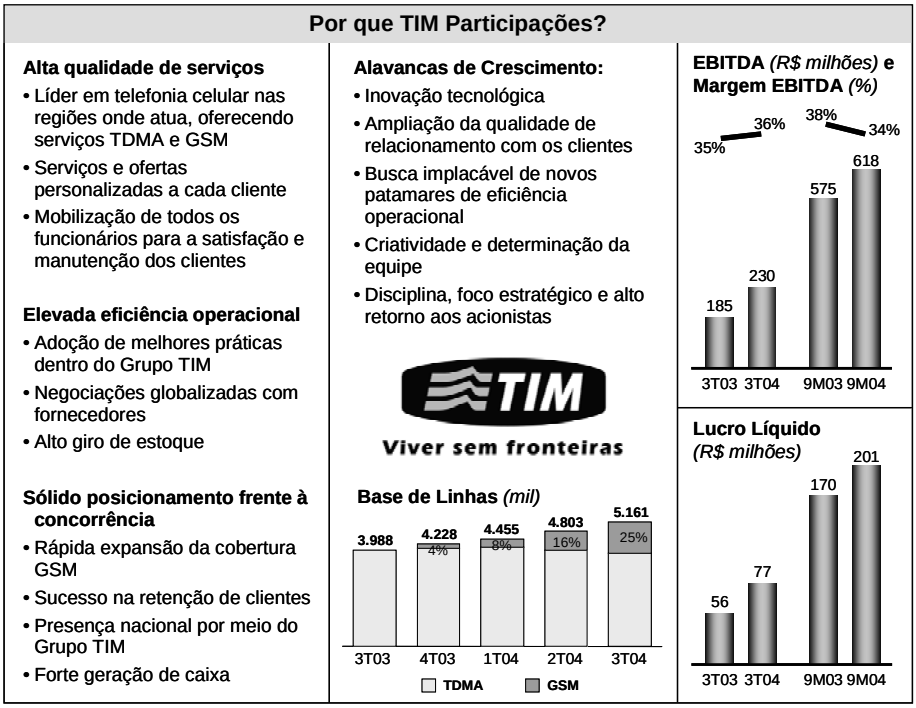
A TIM Participações, formada em agosto do ano passado, é a holding que controla a TIM Sul e a TIM Nordeste. A Companhia presta serviços de telefonia celular nas regiões Sul e Nordeste do Brasil, compreendendo os Estados de Paraná, Santa Catarina, Piauí, Ceará, Rio Grande do Norte, Paraíba, Pernambuco, Alagoas, além da região de Pelotas (Rio Grande do Sul). A TIM Participações é controlada pela TIM Brasil, única empresa autorizada a operar telefonia celular em todo o território brasileiro, que por sua vez pertence ao Grupo **Telecom Italia Mobile**.

De acordo com informações da **Anatel**, o Brasil encerrou o ano de 2004 com mais de 61 milhões de celulares em operação, um crescimento de 32% em relação a 2003.

A Companhia é líder de mercado nas regiões onde atua e vem apresentando, consistentemente, o melhor desempenho dentre as operadoras de telefonia celular no Brasil, inclusive com os maiores patamares de ARPU (receita média por usuário). No acumulado de 2004 até setembro, a TIM Participações registrou crescimento de 7% no EBITDA (lucro antes de impostos, depreciação e amortização) e de 18% no lucro líquido, mesmo considerando o cenário de maior competitividade, crescimento do pré-pago frente ao pós-pago, e investimentos na infra-estrutura do GSM.

Para Alvaro Moraes, "a rentabilidade de uma empresa tem que ser vista a médio prazo e ela começa com a fidelização dos clientes. Esse é o segredo da rentabilidade da TIM Participações, e é isto que estamos aprimorando".

A TIM Participações atua em sua base de clientes de forma segmentada e tem flexibilidade para fazer ofertas personalizadas.



Parte importante desse esforço de fidelização está no segmento corporativo, com participação relevante na receita na Companhia, onde mais de mil pessoas atuam com exclusividade de atendimento.

Outros fatores que contribuem para a elevada rentabilidade da Companhia são:

- Exploração da sinergia dentro do Grupo TIM, que atua no país inteiro e no exterior. A grande experiência em GSM na Europa, mercado de elevada competitividade, e seus quase 52 milhões de clientes de celulares no mundo, propiciam uma fonte de novos serviços para o Brasil, cuja implantação ocorre quase que simultaneamente em todas as regiões, devido à utilização da mesma plataforma tecnológica (*plug and play*).
- Contínua redução de custos. As melhores práticas são continuamente permeadas entre as empresas operacionais, possibilitando a obtenção de patamares de custos bastante reduzidos. As negociações com fornecedores são feitas de forma consolidada, no âmbito brasileiro.
- Alta eficiência operacional. A TIM Participações tem grande foco em estoques mínimos. A Companhia vende dezenas de modelos de aparelhos em milhares de pontos de venda com um elevado giro de estoque. A nova rede GSM foi implantada em tempo recorde. O GSM cobria em setembro 497 localidades, atendendo 91% e 78% das populações urbanas do Sul e Nordeste, respectivamente.
- Sólida estratégia financeira. A implantação da nova rede GSM sobre a então existente TDMA (*overlay*) foi executada com caixa próprio da TIM Participações. Hoje a Companhia apresenta um dos mais baixos níveis de endividamento do setor e tem uma sólida posição de caixa.

A Companhia se diferencia das concorrentes principalmente pela importância que o cliente tem em seu dia-a-dia. A filosofia do usuário sempre satisfeito e em primeiro lugar permeia com força por toda a organização e é parte integrante da avaliação dos funcionários, tendo como parâmetros: pesquisas de imagem, ouvidoria e conselhos de clientes nas cidades onde ela atua.

Para o futuro, "a TIM Participações deve prosseguir evoluindo junto com a tecnologia e com o desenvolvimento do próprio mercado. Devemos continuar crescendo em termos de valor, beneficiando acionistas, empregados, fornecedores e clientes – os *stakeholders*. Vamos também assegurar nossa contribuição para o desenvolvimento da região, principalmente por meio de nossas ações sociais diferenciadas", finaliza Alvaro Moraes.

Opinião

Dois pontos merecem certa atenção com relação à TIM Participações: excesso de caixa e provável reestruturação do grupo no Brasil. A Companhia vem aumentando o *pay-out* de dividendos, no entanto não há previsão dos valores para 2004. Realizou recentemente operações de incorporação sem nunhum ruído junto a acionistas minoritários. Implantou um conselho fiscal independente e vem se adequando, de maneira pioneira no setor, às determinações da regulamentação Sarbanes-Oxley da SEC (EUA).

Nos últimos 12 meses a ação preferencial da TIM Participações (TCSL4) registrou um recuo de 16%, comparativamente a uma expansão de 1% do Ibovespa. Seu valor de mercado está bem inferior relativamente aos pares nacionais, o que se constitui em uma *prospect* atraente, merecendo uma análise dos leitores.

* Consultor, *especial para Gazeta Mercantil*
E-mail: rzabisky@gazetamercantil.com.br

Agenda do Investidor

ALL	28/02	02/03	-
AmBev	03/03	05/03	-
Aracruz	-	-	17/01
Banco Bradesco	31/01	01/02	-
Braskem	16/02	18/02	-
CBD	02/02	03/02	-
Embratel	31/01	01/02	-
GOL	08/03	08/03	-
Natura	24/02	28/02	-
Net Serviços	15/03	18/03	-
Petrobras	25/02	n.d.	-
TIM Participações	02/02	03/02	-
Ultrapar	16/02	n.d.	-

Cerimônia de premiação dos melhores sites de RI - Blue Tree Towers Morumbi (SP) - 27/1

Fonte: www.divulgacaoexemplar.com.br